



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

AUTÓGRAFO 41/2016.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS O PROJETO DE LEI Nº 27/2016, DE AUTORIA DO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, DATADO DE 18 DE OUTUBRO DE 2016.

EMENTA: Denomina Prédio Público.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO A SEGUINTE LEI:

Art.1º. Fica denominada de “Escola Prefeito Manoel Maniçoba da Silva”, o prédio localizado no Bairro Três Marias.

Art.2º. Fica o Poder Executivo autorizado a fixar, no prazo de 90 dias (noventa) dias, a placa designativa.

Art.3º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A história política do sertão tem suas origens entrelaçadas com o tempo e o espaço, como irmãs as suas cidades do sertão de Itaparica construíram as memórias histórico-políticas umas com outras. Neste cenário o município de Floresta deu base aos pilares à formação política da cidade vizinha Itacuruba.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

O distrito de Itacuruba (*língua Tupi-guarani: Ita = pedra; curuba = cascuda ou furada*) foi criado por ato municipal em 24 de novembro de 1930, subordinado ao município de Floresta.

Assim permanecendo até 09 de dezembro de 1938, quando foi transferido para o município de Belém de Cabrobó por meio do decreto-lei estadual nº 235, de 09 de dezembro de 1938.

Um novo governo instituiu que no Brasil cada cidade somente teria um único nome. Por este motivo, em 31 de dezembro de 1943, o decreto-lei estadual nº 952, o município de Belém passou a denominar-se Jatinã, e a este pertencia o distrito de Itacuruba.

Após, a destituição do governo ditatorial de Vargas, as concepções democráticas ressurgiram no Brasil, e a partir da lei estadual nº 1771, de 07 de dezembro de 1953, o município de Jatinã passou a denominar-se Belém de São Francisco, e Itacuruba ainda como distrito passou a pertencer ao município de Belém do São Francisco.

Novamente o palco política nacional interferiu nos anseios do Estado de Pernambuco, conseqüentemente no sertão de Itaparica. O governo pela lei estadual nº 4939, de 20 de dezembro de 1963, elevou à categoria de município Itacuruba, desmembrado de Belém de São Francisco. Tendo sua instalação em 24 de abril de 1964.

Nas palavras da historiadora Dra. Maria do Socorro Ferraz Barbosa "*nessa região, que compreende municípios como o de Floresta, Belém do São Francisco, Itacuruba, Petrolândia e Tacaratu, documentação cartorial, civil e documentação eclesiástica que são muito interessantes para a compreensão da organização social e da formação social dessa região*". Nessa perspectiva de compreender na formação social e política, o primeiro prefeito nomeado pelo então governador, Paulo Guerra, foi um florestano nato, que novamente juntou a história de Floresta e Itacuruba, agora, em um único representante para dois municípios.

Manoel Maniçoba da Silva, filho de Francisco Alexandre da Silva e Izabel Gomes Maniçoba, nasceu em 27 de fevereiro de 1921, na Fazenda Lagoa Grande



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

no município de Floresta. Casou-se com Rosa Lima da Silva na data de 22 de junho de 1945.

O Prefeito Manoel Maniçoba, Né Maniçoba, como era mais conhecido, com sua saudosa D. Rosa, mulher calma e de fibra, teve uma vida familiar de maneira equilibrada, com os seus filhos: José, Iza, Francisquinho, Vavá, Fernando, Tadeu, Rorró, Welington, Airton, Hércules, Helder e Selma.

Era homem pacato, de um senso de humor invejável e grande contador de “causos”. Proporcionou inúmeros momentos de alegria e descontração, fazendo da sua vida uma festa contagiante, onde através do seu otimismo e pragmatismo tornava plausíveis os problemas do dia a dia, disseminando a alegria aos que o cercavam – parentes e amigos.

A vida inteira tirou seu sustento do campo e foi de homem da roça ao primeiro prefeito de sua cidade, a velha Itacuruba – que hoje está escondida debaixo das águas do lago criado com a construção da represa de Itaparica. Essa árdua tarefa de maximizar os recursos de sua administração para minimizar o sofrimento do povo, encontrou as limitações administrativas da época. Em suas palavras, *“vencer a seca era necessário muito mais que um prefeito bem intencionado, era preciso um projeto nacional”*.

Mais de cinquenta anos passaram, uma nova Itacuruba foi construída, mas, a vida entrelaça novamente a história das cidades irmãs Floresta e Itacuruba na política, a primeira Prefeita mulher de Floresta é filha de Itacuruba, Rorró Maniçoba. E é a filha do primeiro prefeito de Itacuruba, filho de Floresta.

Pela significativa contribuição que deu a história política da região de Itaparica a formação dos municípios irmãos – Floresta e Itacuruba, faz-se merecedor de homenagem, através da denominação do referido prédio de “Prefeito Manoel Maniçoba da Silva”.

Gabinete do Presidente, 29 de dezembro de 2016.

Murilo Alexandre de Almeida

Presidente